

## Epiteliopatia corneana inespecífica como apresentação inicial de carcinoma espinocelular

*Fábio Mendonça Xavier Andrade*

### INTRODUÇÃO

Os carcinomas espinocelulares de conjuntiva representam a forma mais comum de apresentação da doença na superfície ocular. Porém em alguns casos, a neoplasia pode manifestar-se isoladamente no epitélio corneano e produzir inicialmente um quadro clínico inespecífico, requisitando do oftalmologista um alto índice de suspeição na consideração dos diagnósticos diferenciais.

### RELATO DE CASO

Paciente do sexo feminino, 62 anos, dona de casa, referia sensação de corpo estranho e baixa visual no olho direito há 2 meses com evolução para dor ocular há duas semanas. Negava histórico de cirurgia ocular ou uso de medicação tópica recente. A acuidade visual corrigida era 20/100 e 20/20.

À biomicroscopia observava-se no olho direito meibomite leve, menisco lacrimal reduzido, hiperemia conjuntival moderada, tempo de rotura do filme lacrimal de um segundo, epitélio corneano nasal com superfície irregular, alguns pontos de ceratite filamentar, defeito epitelial de 1 mm nasal superior e sensibilidade preservada (Figura 1). O olho esquerdo não apresentava alterações, exceto meibomite leve. O teste de Schirmer 1 sem anestésico resultou em 10 e 15 mm para o olho direito e esquerdo, respectivamente.

Tendo em vista o quadro de meibomite associado às alterações de superfície ocular e defeito epitelial, foi iniciado tratamento com higiene palpebral e lubrificante sem conservante em alta frequência. Após 48 horas, com a persistência do defeito epitelial, lente de contato terapêutica e doxiciclina oral foram introduzidos, com fechamento completo da lesão e melhora da sintomatologia em uma semana.

Logo após o fechamento do defeito epitelial e melhora da superfície ocular foi possível observar padrão anômalo de epitélio corneano com aspecto de “dedos de luva”, trazendo a hipótese de neoplasia epitelial para os diagnósticos diferenciais. A lesão não apresentava coloração típica com azul de toluidina 1% (Figura 2).

A paciente foi então submetida ao exame de citologia de impressão, que confirmou a suspeita de neoplasia de células escamosas.

Como a apresentação inicial da doença foi epiteliopatia associada a alterações de superfície ocular, foi introduzido o tratamento tópico com interferon  $\alpha 2\beta$  1 milhão Ui/ml pelo perfil menos tóxico da droga. Após seis meses de tratamento, houve regressão completa da lesão e nova citologia de impressão confirmou ausência de atipias ao término do tratamento.

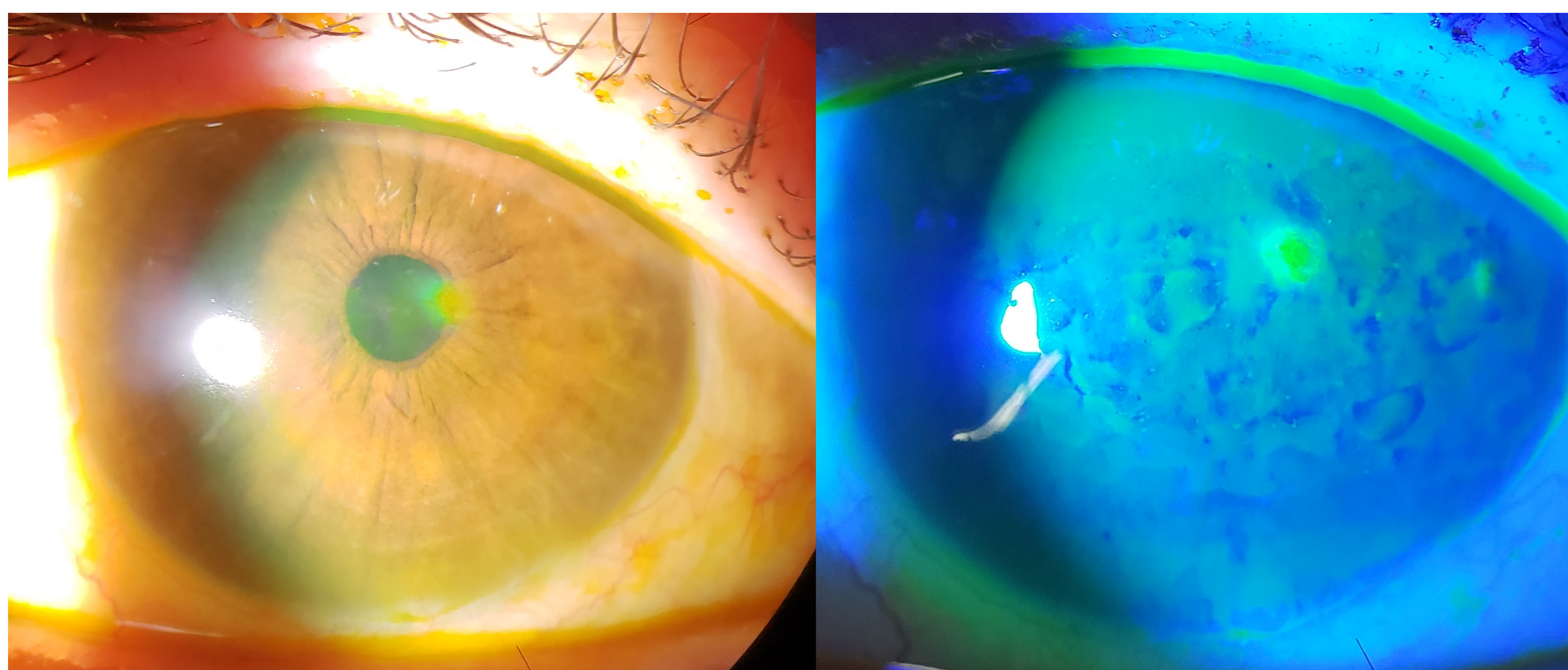


Figura 1. Apresentação inicial (luz branca e azul de cobalto)

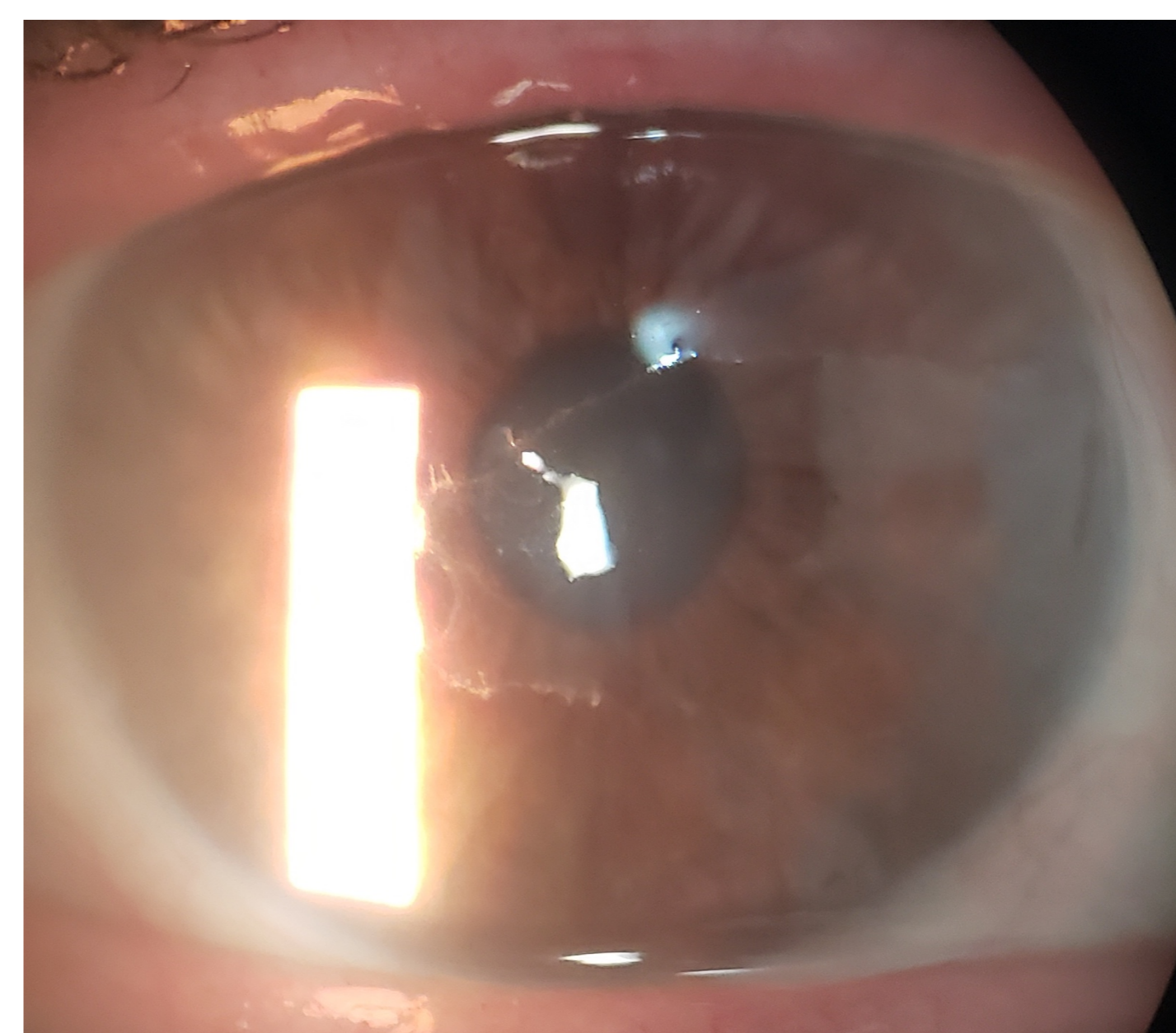


Figura 2. Lesão epitelial atípica



Figura 3. Aspecto final após tratamento

### REFERÊNCIAS

1. Sayed-Ahmed IO, Palioura S, Galor A, Karp CL. Diagnosis and Medical Management of Ocular Surface Squamous Neoplasia. *Expert Rev Ophthalmol.* 2017;12(1):11. doi:10.1080/17469899.2017.1263567
2. AA N, FE S, CL K. Topical chemotherapy for ocular surface squamous neoplasia. *Curr Opin Ophthalmol.* 2013;24(4):336-342. doi:10.1097/ICU.0B013E3283622A13.